

OS IMPACTOS DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO E SEQUELAS NEUROLÓGICAS TARDIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUZA; Milena Rafaela Pinto Moraes de¹, IVANKOVICS; Beatriz Maria Graça², MACIEL; Victor Mota³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os principais fatores responsáveis pelo surgimento do AVC na COVID-19, são hipercoagulabilidade, vasculite e cardiomiopatia. A fisiopatologia do SARS-CoV-2 remete-se a conexão entre o vírus e receptores ECA-2 – expressos nas superfícies endoteliais e musculares lisas das artérias cerebrais. A “tempestade de citocinas” encontrada nesses pacientes também parecem estar envolvidas no processo fisiopatogênico, visto que promove alterações significativas na cascata de coagulação. Outrossim, a COVID-19 tem se demonstrado eficaz em causar danos neurológicos tardios. **OBJETIVO:** Definir através da revisão integrativa da literatura, a existência de associação causal entre o SARS-CoV-2 e o surgimento do AVCi e sequelas neurológicas tardias. **METODOLOGIA:** Foram levantados 06 (seis) artigos científicos na base de dados do PubMed e SciHub, produzidos em 2020 e 2021 no idioma inglês. Os descritores utilizados foram: cerebrovascular disease; ischemic stroke; SARS-CoV-2. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos de Chen et al., 2020, 40% dos pacientes em Wuhan apresentaram doenças cerebrovasculares, mas apenas 3,48% tiveram AVCi, principalmente os idosos. Os estudos também revelaram que os pacientes que evoluem para a forma grave da COVID-19, podem apresentar lesões que envolvem a substância branca e núcleos da base. **CONCLUSÃO:** Portanto, além das chances de AVCi, os pacientes podem evoluir com graves sequelas neurológicas após o acometimento viral. Afirma-se que 58% das pessoas que foram acometidas pelo vírus, apresentam resultados anormais na RNM, como: zonas isquêmicas, microhemorragias, anormalidades de perfusão e focos de difusão restrita ao corpo caloso em decorrência de lesão citotóxica, demonstrando a capacidade do SARS-CoV-2 em causar sequelas neurológicas.

PALAVRAS-CHAVE: cerebrovascular disease, ischemic stroke, SARS-CoV-2

¹ Centro Universitário São Lucas, milenarmoraes@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, beatrizivankovics1703@gmail.com

³ Centro Universitário Aparício Carvalho, victormmaciel@outlook.com